

Comemorações - ISCAL e os 260 anos da Aula do Comércio

Exmo. Sr. Secretário de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior,

Prof. João Sobrinho Teixeira

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Representantes, Prof. Rui Pais de Almeida

Exmo. Sr. Presidente, do ISCAL, Prof. Orlando Gomes

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Científico, Prof.ª Paula Santos

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Pedagógico, Prof. Osvaldo Caldeira

Exmo. Sr. Provedor do Estudante do IPL, Prof. Trindade Nunes

Exmos. Srs. Representantes das Ordens Profissionais, aqui presentes

Exmo. Sr. Presidente da Associação de Estudantes do ISCAL, Pedro Longo

**Exmo. Sr. Presidente da Federação Nacional das Associações de Estudantes do
Ensino Superior Politécnico, Sr. Tiago Dinis**

Exmo. Sr. Presidente da Federação Académica do IPL, Sr. João Ferreira

Caros Colegas,

Caros Alunos

Minhas Senhoras e meus Senhores

Em meu nome e em representação do Instituto Politécnico de Lisboa, quero felicitar o Instituto Superior de Contabilidade e Administração pelos seus 260 anos de existência, iniciada no longínquo ano 1759 com a Aula do Comércio.

Início esta minha curta intervenção citando **Immanuel Kant**, in “Sobre a Pedagogia”,
“O homem só se pode tornar homem através da educação. Nada mais é do que aquilo em que a educação o torna”.

A minha interpretação desta frase conduz-nos à necessidade de implementar uma pedagogia ativa que promova a formação integral do indivíduo: cidadão detentor de valores, responsável, empenhado e participativo e um profissional competente possuidor de conhecimentos, capacidades e atitudes que o seu desempenho profissional exige.

A promoção do ambiente propício à aquisição destas componentes multifacetadas da educação do indivíduo, tornando-o num profissional habilitado em domínio variado - contabilidade, fiscalidade, administração, gestão, direito - requer um acervo de corpo docente profissionalmente muito diverso, mas detentor de um denominador comum: o binómio valor/responsabilidade.

É este binómio que permite e propicia a educação do cidadão, através, principalmente da educação informal.

Aqui tomam especial relevo a convivência extracurricular professor/aluno e as atividades circum-escolares, nomeadamente, as inerentes ao associativismo.

Neste ponto sei que o ISCAL está muito bem, tendo em consideração o meu conhecimento da relação professor-aluno existente nesta escola e o brio que os seus estudantes colocam nas suas atividades extracurriculares.

Devo referir, a título de exemplo, a forma empenhada e o entrosamento existente entre estudantes e docentes quando participam na divulgação do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa junto dos alunos do ensino secundário, na região metropolitana de Lisboa.

Atividade que a todos os intervenientes agradeço.

Caros Colegas,

Caros Alunos

Minhas Senhoras e meus Senhores

A atribuição do grau de licenciado ou mestre pelas escolas do Politécnico de Lisboa, que a de doutor ainda nos está vedada, é um ato de grande responsabilidade para com a sociedade.

Ao emitirmos um diploma estamos a afiançar à sociedade que o seu detentor é um cidadão responsável e um profissional competente no seu domínio de especialidade.

As competências e capacidades desenvolvidas pelos nossos alunos no âmbito da sua formação para o exercício da profissão, assentam no binómio ensino/aprendizagem e suportam-se nas competências e experiência profissional dos seus mestres.

É certo que o ISCAL possui um corpo docente profissionalmente conceituado, conjugando os perfis académico e profissional.

Muitos dos docentes possuem provas dadas em múltiplas empresas e serviços, onde desempenham atividade de relevo e exercem cargos de destaque.

Este perfil de competências mais ligado ao exercício da profissão é indispensável à preparação técnica dos cerca de 3400 alunos que atualmente frequentam este Instituto.

Outros, optaram por uma vida académica fazendo do binómio ensino/investigação a sua atividade principal.

Ambas as valências têm sido importantes para o processo de ensino/aprendizagem que aqui se pratica e para a forma marcante com que um profissional formado pelo ISCAL é reconhecido pela comunidade.

Para cada uma destas duas valências o ensino superior politécnico possui o respetivo reconhecimento formal: título de especialista ou doutoramento.

Deste modo, exorto todo o corpo docente do ISCAL, não formalmente qualificado, a obterem o grau de doutor ou o título de especialista.

Só desta forma estaremos preparados para dar cumprimentos às exigências de qualificação docente impostas pelo Dec. Lei n.º 65 de 2018.

Caros Colegas,

Caros Alunos,

Minhas Senhoras e meus Senhores

Não há ensino superior sem investigação e desenvolvimento, isto é, sem a produção de conhecimento novo.

Para cumprirem esta obrigação do ensino superior, muitos dos colegas optaram por se filiar em Centros de I&D ligados à universidade, acreditados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, desenvolvendo aí os seus trabalhos.

O Politécnico de Lisboa, ciente da sua responsabilidade de promoção, em todas as suas unidades orgânicas, de atividades de investigação e criação artística, tem vindo a implementar ao longo dos últimos anos estratégias que visam incentivar estas atividades intramuros.

São exemplos, os projetos IDI&CA, os prémios científicos e, mais recentemente, as medidas de incentivo à criação de centros de I&D intramuros ou de acordos partilhados com centros existentes (Despacho n.º 1 de 2018 -IPL).

O IPL investiu financeiramente, nos últimos três anos e meio, na promoção da atividade de I&D intramuros, cerca de dois milhões de euros, cujos resultados são

muito significativos ao nível de incremento de publicações e de apresentação de objetos artísticos.

Nesta linha compete-me exortar os colegas para participarem na criação de centros, nas áreas de conhecimento com suficiente massa crítica instalada, ou no estabelecimento de acordos de gestão partilhada nas áreas onde, ainda, não há condições de sustentabilidade.

A vós, contando com o apoio empenhado do Politécnico de Lisboa, compete agora avaliar, decidir e implementar a melhor forma de o fazer.

Gostaria, também, de evidenciar uma outra função que a academia tem de assumir. Não basta criar conhecimento novo!

É preciso disseminá-lo, transferi-lo pela comunidade através de atividades de extensão e de prestação de serviço à comunidade.

Neste âmbito o ISCAL tem, há anos a esta parte, uma larga tradição neste tipo de atividades, quer a nível nacional, quer internacional.

O IPL apoia e incentiva as diferentes formas de trabalho que podem consubstanciar este tipo colaboração com as diferentes empresas ou instituições, na condição, do estrito cumprimento da legislação vigente.

Caros Colegas,

Caros Alunos

Minhas Senhoras e meus Senhores

Permitam-me que conclua esta minha intervenção reforçando as suas linhas gerais e com uma palavra para os atuais e antigos alunos.

Esforçamo-nos por formar cidadãos que sejam, simultaneamente, profissionais competentes.

Este desiderato requer uma cultura escolar de liderança pelo exemplo, transmissão de valores e princípios em cada ato ou ação do professor, gestão democrática e partilhada com todos os corpos que vivenciam a escola.

É neste caldo de cultura académica que poderemos potenciar o nosso trabalho e ajudar a construir um país mais próspero e mais justo.

A última palavra para os nossos alunos e ex-alunos:

Caros amigos, eu com vocês também fui formado por uma escola do IPL, e não se esqueçam que depois de ingressarem no mercado de trabalho tem, ainda, responsabilidades para com a escola que os formou.

A vossa desenvoltura pessoal e desempenho profissional são a imagem e reputação do ISCAL e há que ter orgulho em ser ou ter sido aluno desta casa.

Sobre o novo edifício do ISCAL gostaria de vos fazer o ponto da situação.....

Muito Obrigado

Elmano Margato

ISCAL, 22 de Maio de 2019